

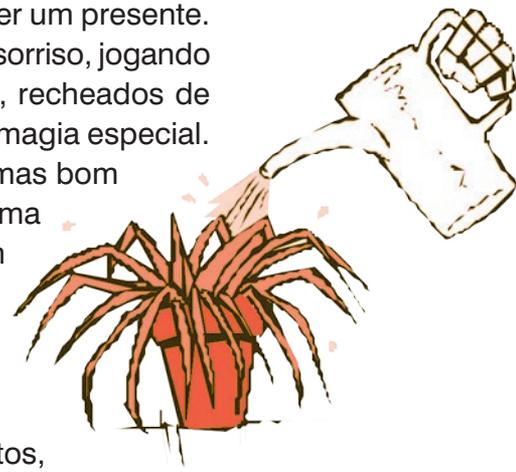
LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 8 - número 18 — janeiro/fevereiro/março/abril
distribuição gratuita

Presentes

O manjericão e a lavanda sabem bem agradecer um presente. Quando recebem água, expressam o melhor sorriso, jogando seu perfume no ar. Assim são os presentes, recheados de dar e receber. Coisas alegres, atos cercados por uma magia especial. Alguns são por obrigação, outros por compromisso, mas bom mesmo é aquele presente sem data marcada, com uma pitada de surpresa e outra de simplicidade. Ninguém precisa ser rico para presentear. Uma boa palavra, um consolo ou tantas outras expressões de receptividade não deixam de ser presentes de grande valor. Às vezes o presente útil é melhor que o presente gostoso. A vida também muitas vezes sabe, com pequenos gestos, presentear.



página 3

NOVIDADE - Edição de Bolso

PROFECIAS e outras revelações

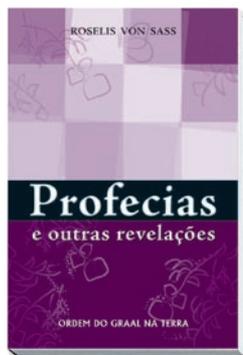
As pressões do mundo atual, aliadas ao desejo de desvendar os mistérios da vida, do existir e do Universo, trazem à tona o interesse pelas profecias.

Revelações sobre a ainda intrigante 3ª Mensagem de Fátima, as transformações do Sol e o Grande Cometa são temas que despertam atenção e levam a extensas pesquisas. Mostram ainda que na vida tudo é regido pela lei de causa e efeito e que *dentro da matéria nada é eterno!*

Profecias que se cumprem na época atual ou alertam para acontecimentos iminentes levam o ser humano a questionar padrões de comportamento e o significado da existência.

“A estrutura física do nosso Sol chegou ao seu ponto crítico!...”

Os astrônomos e astrofísicos chegaram há muito ao reconhecimento de que no Universo, apesar



Textos extraídos de
O Livro do Juízo Final,
de Roselis von Sass

das inimagináveis dimensões, nada é infinito e nada é ilimitado. O espaço do Universo se expande, sim, visto que continuamente nova matéria, isto é, novos corpos celestes se formam, não obstante sempre persistir um limite.

Também a duração de vida de cada estrela é limitada. Onde houve um início também terá de haver um fim, de acordo com a lei. Dentro da matéria nada é eterno!

Cada um dos bilhões de sóis e cada um dos planetas chega a um ponto, para ele previsto, onde se inicia seu estado final. Nosso Sol, pois, chegou a esse ponto final!”

Conheça nossos livros

Buddha

página 2



CASA: ATITUDE ECOLÓGICA

Ainda há quem construa sem pensar em questões ambientais, mas causar menos impacto na natureza é uma preocupação que já atinge uma porção de pessoas, inclusive arquitetos e fabricantes.

Diferentemente do que muitos pensam, uma casa ecológica não implica necessariamente em equipamentos muito caros e complexos. Há muitas questões que podem contribuir. Uma delas é a realização do projeto considerando a posição do sol. Um projeto bem feito, usando também os materiais de construção adequados para a temperatura da região, pode ajudar a diminuir o consumo de energia.

Blocos, tijolos, telhas, tubos, pisos... esses e muitos outros itens já podem ser encontrados à venda em versão reciclada. Outros investimentos como coletores de água de chuva e o aquecimento solar, que encarecem um pouco a construção, ao longo do tempo acabam gerando economia, já que utilizam recursos naturais.

Mas se a casa já foi construída, ainda é possível ter atitudes ecológicas de maior ou menor investimento que ajudem a preservar o ambiente ao redor. Cada atitude, por pequena

que pareça, gera impacto, e cada um pode escolher o tipo de pegadas que quer deixar no mundo.

Aqui cinco dicas:

- 1) Construir uma cisterna. A água da chuva coletada pode servir para lavar o quintal, o carro ou regar o jardim. Não desperdiçar água nas tarefas cotidianas também se encaixa neste item.
- 2) Separar o lixo para reciclar. Atitude simples e eficaz. Economizar embalagens e usar o mínimo possível de descartáveis é também tarefa fundamental.
- 3) Separar o lixo orgânico e fazer uma composteira ou um tipo de fossa orgânica que vai transformar o que não serve em adubo.
- 4) Procurar manter áreas verdes ou ainda áreas sem cimento.
- 5) Observar se a origem da madeira do piso ou dos móveis que compra é de áreas de manejo ecológico, isto é, se é certificada.

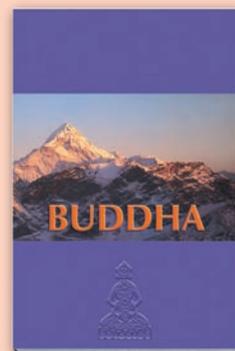
BUDDHA

Aos pés do Himalaia nasceu Siddharta. Após perder o status de príncipe iniciou uma intensa trajetória de vivências e aprendizado. Como desejava ser mais que um simples soberano para o povo, Siddharta acaba encontrando diversas pessoas que estimulam seu aprendizado. Peregrinando em meio à sua terra, se transforma em um grande mestre. Mas a grande revelação em sabedoria viria a ser seu neto e sucessor, Gáutama-Buddha.

“Boas notícias vieram da parte de Gáutama, que já se achava consideravelmente distante. Seu pai foi encontrá-lo, disposto e mergulhado em estudos, num convento do outro lado da cordilheira de Vindhja, e surpreso ficou da transformação operada com o moço.

‘Não é mais um menino, e quase já não é mais jovem’, escrevia o príncipe. ‘De seus olhos, que irradiam felicidade, transparece o homem maduro. Vamos ter, de futuro, razões de sobra para nos alegrarmos com ele.’”

O livro traz à tona questões como o porquê dos sofrimentos e discorre sobre o Nirvana e a reencarnação.



“Viver não é atender, como os animais ou plantas, somente às necessidades naturais. Viver é mover-se, movi-

mentar-se, mostrar que estamos vivos. Viver é aproveitar ao máximo todos os momentos, seja no trabalho, seja na meditação. Esse modo de viver, sim, é que nos tira da rotina e nos prepara para um verdadeiro viver no Além, quando chegar a hora oportuna, a nossa hora de partir daqui.”

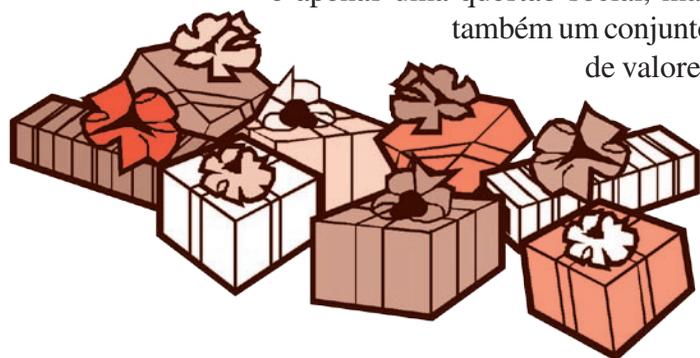
Simple como Alecrim e Pitanga



Presentes podem ter muitas formas. Podem ser embalados com pompa numa caixa de papel colorido. Podem ser confeccionados durante meses com as próprias mãos, assim como podem ser comprados em um momento de pressa. Podem ser caros e irrelevantes ou podem não custar nada e, ainda assim, ser ricos. O presente e o ato de presentear têm encanto. Mais do que forma, preço ou estilo, presentes podem ser calorosos como uma palavra de consolo, uma muda de alecrim ou um cartão feito pela própria pessoa. Podem ainda ser gestos. Ouvir quem precisa falar, ter consideração ou compreensão pela situação difícil em que se encontra o outro. Os presentes falam sobre culturas, personalidades e sobre valores.

Estudiosos contam que um dos valores que cercam o presente é a reciprocidade. A preocupação em retribuir a hospitalidade era muito forte em povos antigos. Eles recebiam visitantes de povos vizinhos, oferecendo o que tinham de melhor e, mais tarde, fariam também uma visita e seriam recebidos com o mesmo empenho. Também a sinceridade e a confiança eram tidos como os melhores presentes. Hoje alguns valores ligados ao presentear como a espontaneidade e mesmo a reciprocidade ficaram, de certo modo, em segundo plano. A sociedade ligada ao consumo e à obrigação das datas comerciais passou a valorizar cada vez mais o caro e o sofisticado, transformando o presente em algo puramente material.

Ainda assim, a reciprocidade ao presentear pode ser aprendida em casa, dentro de alguns lares, na forma do dar e receber. Pois o presentear, considerando seu significado mais amplo e não meramente o de objeto material, não é apenas uma questão social, mas também um conjunto de valores



que se aprende desde o berço e se carrega pela vida. Pessoas que tiveram uma infância mais dura em termos financeiros ou eventualmente uma educação mais rigorosa têm, frequentemente, uma noção mais apurada sobre o presentear do que os que sempre receberam tudo o que quiseram. Estes últimos ficam muitas vezes com a noção de que o mundo ou as outras pessoas não fazem mais do que a obrigação em corresponder aos seus desejos ou em prestar pequenas gentilezas que não deixam de ser verdadeiros presentes. Um café da manhã, uma carona ou uma palavra de apoio são presentes que merecem atenção.

O presentear, considerando seu significado mais amplo e não meramente o de objeto material, não é apenas uma questão social, mas também um conjunto de valores que se aprende desde o berço e se carrega pela vida.

Mas saber presentear oculta ainda outros truques. Pois o bom senso ou a sabedoria nos mostra que nem sempre o melhor presente é aquele que agrada o presenteado. Um cigarro para quem fuma ou dinheiro para quem bebe podem ser péssimos presentes. Concessões desmedidas para quem não luta podem ser desestimulantes e levar à estagnação. Em alguns casos, mais importante pode ser aquele presente que supre uma necessidade ou gera uma transformação. Considerando o presente um conceito tão amplo, não há quem não possa presentear. Não interessando se pobre ou rico, aquele que presenteia pode ultrapassar conceitos sociais, datas ou convenções. Pois em certas ocasiões, uma palavra vale mais que o presente mais caro.

Presentes podem ser simples. Podem acontecer às vezes de maneira inesperada. A moça, andando distraída perto de algumas árvores, roçou de repente a cabeça em alguma coisa. Ao olhar para cima para ver onde tinha encostado, deu de cara com um galho carregado de pitangas. Sentiu-se presenteada pela natureza. Saboreou cada uma delas como quem come um banquete. A vida, muitas vezes em silêncio, traz presentes. Podem ser as pitangas ou uma experiência que ensina, um amigo na hora certa ou uma paisagem em forma de consolo. O presente não deixa de ser um banquete da vida, mais gostoso quando regado pela reciprocidade, e tão surpreendente e marcante como o gosto da pitanga ou o perfume do alecrim. ■

SOBRE CHINELOS DE DEDO

AO LEITOR

À medida que ela ia abrindo o saco grande, o olhar ia ficando mais maroto e os movimentos mais rápidos. Abriu um sorriso bem largo. Pensei: devem ser brinquedos. Foi quando ela gritou admirada: “Tem roupinha!”. E logo em seguida: “Tem chinelinho!!!”. E mostrou para quem quisesse ver, com toda a surpresa que cabia em sua expressão, um par de chinelos usados.

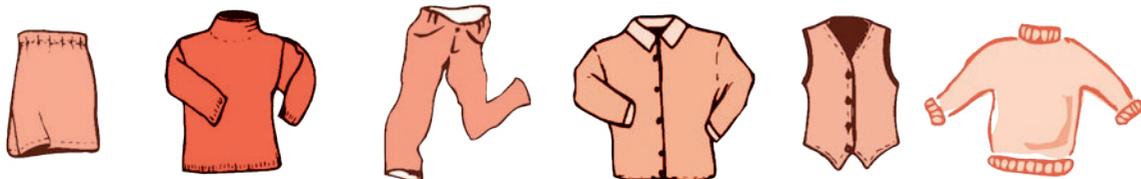
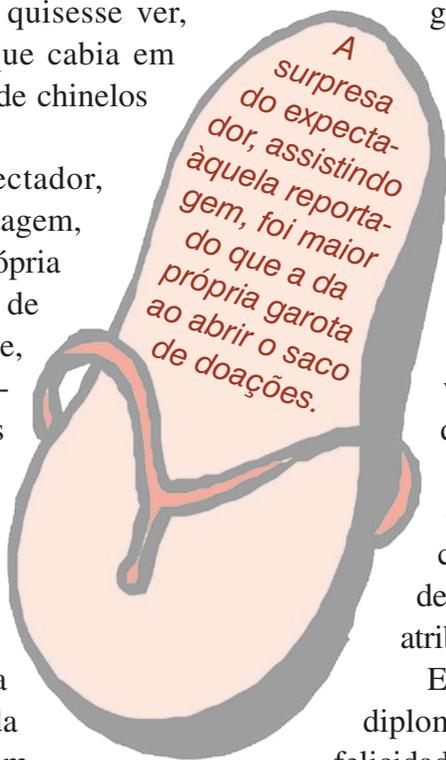
A surpresa do expectador, assistindo àquela reportagem, foi maior do que a da própria garota ao abrir o saco de doações. No dia seguinte, a notícia sobre a enchente e as doações que as famílias haviam recebido já não era mais muito relevante. O que não saía da cabeça dos que tinham assistido àquela reportagem era o tamanho do sorriso da garotinha por causa de um par de chinelos usados.

A menina me fez lembrar que as crianças da escola em que eu trabalhava exigiam dos pais o último tênis da moda como algo elementar. Lembrei também de cenas de crianças no Shopping se jo-

gando no chão porque não conseguiam que os pais comprassem o brinquedo desejado. Mas lembrei mais que tudo que há muito tempo não me encanto com um par de chinelos de dedo, mesmo quando novos.

Quando eu era pequena tive uma grande surpresa e certa desconfiança quando me explicaram que o calor não tinha origem exatamente nas malhas de lã que eu vestia no inverno, mas sim no meu corpo. A garotinha, por sua vez, fez uma porção de gente lembrar que o encantamento não está nos objetos ou nas coisas, mas sim dentro de cada um, no valor que atribuímos a eles ou não.

Esta professorinha sem diploma ensinou receita de felicidade. Felicidade que não se compra aderida naquele novo objeto e nem está implícita em um novo relacionamento ou ainda em um novo emprego. Mas está dentro do olhar particular que cada um lapida para ver o mundo ao redor. ■



A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Aracaju - ☎ (79) 3247-2662
Campinas - ☎ (19) 3231-5326
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199
Curitiba - ☎ (41) 3322-2301
Fortaleza - ☎ (85) 3261-5446
Franca - ☎ (16) 3701-0200
Gravataí - ☎ (51) 3488-6190
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing.

Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeperica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109

Jornalista Responsável:

Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

2007 - janeiro/fevereiro
março/abril

Tiragem: 40.000

Impresso em papel reciclado